

Uma menina estuprada no metrô - e agora se sabe que foram dois menores. Quem vai defender isso? "Mas eu não tenho nada com isso", pensamos. Mas poderia ser sua filha! Poderia ser a filha desse idiota que diz que não tem nada diante de um fato deplorável como esse. O que foi constatado? Os dois menores estavam totalmente drogados e confessaram que haviam fumado maconha – a liberação da droga que o Fernan-do Henrique Cardoso está defendendo.

Acreditem, pensei em ocupar esta tribuna para fazer comentário em relação a um homem que admiro, que conheço, que respeito e que é amigo da minha família. Mas, eu sempre acreditei que silenciar, quando se deveria protestar, transforma os homens em covardes. Esta é a hora das pessoas de bem, que acreditam na família, a se definirem contra a posição adotada por Fernando Henrique Cardoso. É a hora da coragem vencer o medo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parabéns, deputado.

Determino a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por conveniência da ordem.

\*\*\*

- Suspensa às 17 horas e 37 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 50 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

\*\*\*

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, solicitado o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É regimental. Antes, porém, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se às 19 horas, com a finalidade de apreciar a seguinte Ordem do Dia: 1 - Requerimento de Urgência de um projeto de autoria coletiva, Projeto de lei nº 625/15, sobre adoção de medidas de segurança e conforto dos torcedores em jogos de futebol; 2 - Requerimento de uma Comissão de Representação;ao mesmo tempo esta Presidência convoca os Srs. Deputados para uma reunião conjunta das Comissão de Constituição e Justiça e Finanças, a realizar-se hoje, às 18 horas, para apreciar o PLC nº 22/15, que cria a Promotoria de Justiça de Combate à Violência Doméstica e de Gêneros. A Presidência lembra ainda aos Srs. Deputados da sessão ordinária a realizar-se amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Está levantada a presente sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 50 minutos.

\*\*\*

## 12 DE MAIO DE 2015 17ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

**Presidente: FERNANDO CAPEZ**

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Presta esclarecimentos aos manifestantes presentes nas galerias, acerca da possível deliberação do PLC 6/13. Coloca em votação e declara aprovado o Requerimento 766/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 625/15. Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\*\*\*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esclareço que esta Presidência manteve contato ontem com o presidente do Tribunal de Justiça. O governador do estado de São Paulo retornará de viagem ao exterior na quinta-feira. Estamos caminhando para a construção de um acordo, inicialmente com o PLC 49 e, logo em seguida, com o PLC 06. Esse projeto, para que atinja os seus fins, precisa ser aprovado antes de agosto. Estamos construindo o entendimento para que ele seja aprovado a tempo de que não sejam prejudicados aqueles que passaram no concurso e aguardam ser chamados antes que o concurso caduque. Portanto, estamos trabalhando dentro do prazo e buscando a solução, sempre pragmaticamente e sem demagogia. A solução será atingida. (Palmas.) Contamos com a compreensão dos servidores que aqui se encontram. A Assembleia Legislativa é, sim, um poder autônomo. No momento correto, vai demonstrar essa autonomia, mas não através de enfrentamento. Vamos caminhar e atingir a solução, como já prometemos e nos comprometemos a fazer.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições que Independem de Parecer mas Dependem de Deliberação do Plenário.

Item 1 - Votação - Requerimento no 766, de 2015. Propõe a constituição de uma Comissão de Representação com a finalidade de representar este Parlamento no evento “O Potencial da Diáspora Libanesa 2015” (“Lebanese Diaspora Energy 2015”), organizado pelo Ministério das Relações Exteriores e dos Emigrantes da República do Líbano, entre os dias 20 e 25 de maio próximo, em Beirute.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 2 - Discussão e votação - Requerimento de autoria do deputado Campos Machado e outros. Propõe seja dada tramitação em regime de urgência ao Projeto de lei no 625, de 2015, apresentado pelo deputado André do Prado, que dispõe sobre a adoção de medidas visando à segurança e ao conforto dos torcedores de jogos de futebol profissional e estabelece penalidades às entidades relacionadas à prática desse esporte, em razão de ilícitos praticados por seus torcedores.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, lembra V. Exas. da sessão ordinária de amanhã, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 02 minutos.

\*\*\*

## 13 DE MAIO DE 2015 38ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes: ANALICE FERNANDES e FERNANDO CAPEZ**
**Secretário: ABELARDO CAMARINHA**

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - WELSON GASPARINI

Comunica que 31/05 é o Dia Mundial sem Tabaco, instituído pela OMS. Discorre sobre os malefícios causados pelo tabagismo. Defende campanhas educativas, voltadas principalmente aos jovens. Crítica a livre comercialização do cigarro, sobre a qual sugere maior carga de impostos. Propõe isenção tributária à venda de remédios.

3 - ORLANDO BOLÇONE

Comenta reportagem, publicada em jornal de São José do Rio Preto, sobre o índice de vulnerabilidade juvenil. Declara que estudo apontou a cidade como uma das mais seguras do Brasil para a juventude, entre municípios com mais de 100 mil habitantes. Considera a desigualdade social o maior problema enfrentado pelo País.

4 - CORONEL CAMILO

Defende a participação do deputado Coronel Telhada na Comissão de Direitos Humanos desta Casa. Afirma que a Polícia Militar tem a defesa dos direitos humanos entre os princípios norteadores de suas ações. Afirma que a corporação deve estar representada na comissão. Dá conhecimento de estatísticas a respeito da morte de policiais.

5 - ABELARDO CAMARINHA

Comenta reportagens sobre o endividamento da população brasileira. Responsabiliza o governo federal pela situação. Presta solidariedade aos atingidos pelas demissões em massa de metalúrgicos, nas montadoras de automóveis. Crítica as medidas de ajuste fiscal propostas pelo governo e aprovadas no Congresso Nacional. Lamenta empréstimos feitos pelo BNDES a grandes grupos econômicos.

6 - CARLOS NEDER

Relata incidente, envolvendo o diretor executivo da Fundap, que impediu a ocorrência de reunião com entidades de classe, que integram a Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos Públicos de Pesquisa e das Fundações Públicas. Diz ser necessário ouvir a opinião da diretoria quanto à possível extinção da fundação, cuja continuidade depende.

7 - CARLOS GIANNAZI

Informa que foi protocolado, na Organização Internacional do Trabalho, documento, formulado por professores, sobre a situação da educação pública paulista. Enumera pontos que rebatem informações, que considera enganosas, apresentadas pelo Executivo. Exige o respeito à data-base salarial e às metas do Plano Nacional de Educação. Afirma que a greve deve prosseguir.

8 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Saúda o ex-deputado estadual e atual prefeito de Araçatuba, Cido Sério, presente em plenário.

9 - JOOJI HATO

Cita casos recentes de violência, ocorridos no estado de São Paulo. Defende a diminuição da maioridade penal e a realização de blitz do desarmamento. Menciona leis, de sua autoria, relacionadas à questão da criminalidade. Discorre sobre projeto de lei que proíbe garupas em motos, aprovado nesta Casa, porém vetado pelo Executivo.

10 - CAIO FRANÇA

Faz coro ao pronunciamento do deputado Jooji Hato quanto ao problema da violência. Propõe ampliação do efetivo policial na Baixada Santista. Discorre sobre as dificuldades enfrentadas pela região na área da Saúde. Relata visita do secretário da pasta, David Uip, que levantou a possibilidade de instalação de AME em São Vicente.

11 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Anuncia a presença de membros da Secretaria de Cultura de Guarujá, acompanhados pelo deputado Marcos Martins.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - RAFAEL SILVA

Discorre sobre a questão da corrupção no País. Faz considerações sobre a atuação do Executivo frente às deliberações do Legislativo. Crítica o processo de privatização conduzido no Governo Fernando Henrique Cardoso.

13 - MÁRCIO CAMARGO

Para comunicação, saúda a presença dos vereadores Rodrigo de Lima e Odir Vieira Bastos, da Câmara Municipal de Ibiúna.

14 - WELSON GASPARINI

Para comunicação, saúda a inauguração do ambulatório do Hospital da Criança, anexo ao Hospital das Clínicas, no campus da USP em Ribeirão Preto.

15 - SEBASTIÃO SANTOS

Elogia o trabalho do secretário estadual de Esporte, Lazer e Juventude, Jean Madeira. Descreve diversos programas desta Secretaria. Discorre sobre o trabalho de seu mandato em relação a área da pesca.

16 - WELSON GASPARINI

Elogia o Governo Alckmin por diversas obras e ações na região de Ribeirão Preto. Lista investimentos, detalhando os benefícios econômicos que trarão. Discorre sobre o problema de endividamento das Santas Casas.

17 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, cita a presença, nesta Casa, de membros da Aldeia Paranapuá, situada em São Vicente. Denuncia a situação precária de trabalho de professores desta Aldeia. Crítica o Governo Alckmin pela situação, exibindo fotos da escola local.

18 - CARLOS GIANNAZI

Pede a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de Lideranças.

19 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h16min.

20 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h32min.

21 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo Art. 82, informa que foram registradas mortes por dengue no Hospital Luzia de Pinho Melo, em Mogi das Cruzes. Apela para a elaboração de trabalho preventivo contra o mosquito transmissor da doença, em caráter de urgência. Alerta que, segundo dados da Suceh, há focos de mosquitos em 25% dos imóveis de Salesópolis.

ORDEM DO DIA

22 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de método de votação ao PL 680/13, do deputado Cauê Macris.

23 - RAUL MARCELO

Encaminha a votação do PL 680/13, pelo PSOL.

24 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação do PL 680/13, em nome da Minoria.

25 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovado o PL 680/13, restando prejudicado o substitutivo.

26 - LUIZ CARLOS GONDIM

Declara voto contrário ao PL 680/13 em nome da Bancada do SD.

27 - RAUL MARCELO

Declara voto contrário ao PL 680/13, em nome da Bancada do PSOL.

28 - GERALDO CRUZ

Declara voto contrário ao PL 680/13, em nome da Bancada do PT.

29 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações. Parabeniza os deputados Teonílio Barba e Márcio Camargo, eleitos como presidente e vice-presidente da Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho, respectivamente.

30 - CAMPOS MACHADO

Declara voto contrário ao PL 680/13, em nome da Bancada do PTB.

31 - CARLOS GIANNAZI

Declara seu voto contrário ao PL 680/13.

32 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações.

33 - CARLOS CEZAR

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

34 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anota o pedido.

35 - TEONILIO BARBA

Para comunicação, parabeniza o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que completa 56 anos de existência nesse mês. Discorre sobre a importância do sindicato para os trabalhadores da categoria.

36 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido do deputado Carlos Cezar. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 14/5, à hora regimental, com Ordem do dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Abelardo Camarinha para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - ABELARDO CAMARINHA - PSB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sra. Presidente, deputada Analice Fernandes; é um prazer muito grande vê-la presidindo esta Casa pela história da sua vida e a colaboração maravilhosa que tem dado à política e à administração pública.

Sra. Presidente, Srs. Deputados; o dia 31 de maio foi instituído pela Organização Mundial de Saúde como o “Dia Mundial sem Tabaco”. Não é, evidentemente, uma data para ser comemorada mas, sim, para ser vista como referencial de uma luta sem tréguas da própria humanidade contra um dos seus mais devastadores inimigos e como um alerta candente sobre as doenças e mortes a todo momento provocadas por essa droga conhecida como fumo. São mortes claramente evitáveis - daí a importância de campanhas educativas despertando, sobretudo nos jovens, a consciência do risco que acompanha e persegue todo fumante.

Segundo relatório da própria Organização Mundial de Saúde, cinco milhões de fumantes morrem por ano devido a doenças relacionadas ao cigarro. É como se as populações de oito cidades do porte da minha cidade de Ribeirão Preto, com seus mais de 600 mil habitantes, desaparecessem do mapa em apenas um ano.

Eis uma boa notícia: profissionais da Saúde, em todo o Brasil, vão realizar campanhas visando demonstrar os malefícios do fumo - o que, convenhamos, já deveria estar acontecendo, de forma sistemática, há muito tempo.

Estudo do Ministério da Saúde mostra dados preocupantes: 80% dos fumantes acenderam o primeiro cigarro com menos de 20 anos e 20% com menos de 15 anos de idade. Muitos dos atuais fumantes foram suggestionados pelo glamour dos antigos filmes nos quais astros e estrelas - certamente subvencionados pela indústria do fumo - apareciam tragando cigarros de aparência inocente. Foram mais suggestionados ainda pelo investimento maciço dessas fábricas de mortes em publicidade na TV, nos jornais e em revistas de todo o País. Quem não se lembra do cavaleiro do Marlboro que, por sinal, morreu de câncer no pulmão?

A fumaça do cigarro contém mais de 4.700 substâncias químicas, sendo 200 tóxicas e prejudiciais à Saúde e 50 com forte efeito cancerígeno. O tabagismo é diretamente responsável por 90% das mortes por câncer de pulmão e 30% das mortes por outros tipos de câncer em várias partes do corpo como na boca, na faringe, na laringe, no pâncreas, no estômago, na bexiga e no intestino, dentre outros órgãos.

Então, eu pergunto: por que as autoridades ainda toleram o cigarro e permitem sua livre comercialização? Fazem guerra contra a cocaína, a maconha, a heroína - e devem fazer mesmo - mas não fazem nada contra essa droga comprovadamente maléfica que é o cigarro. É um vício terrível. E ai daquele que se torna dependente! A pessoa, mesmo tendo ciência do risco, delele não consegue se libertar.

O “Dia Mundial Sem Tabaco” deve ser visto, acredito, como uma oportunidade de conscientização, abrangendo tanto os meios de comunicação quanto os educadores, os pastores, os sacerdotes e os pais de família, no sentido de orientarem a juventude a ver, no cigarro, um real inimigo à sua saúde, uma ameaça ao seu futuro.

Aqui fica uma sugestão: governador Geraldo Alckmin, aumente os impostos sobre o cigarro e dê isenção de impostos para os remédios. No mundo, somos um dos países que cobram os impostos mais altos sobre remédios. Ora, vamos então modificar: isente os impostos sobre os remédios e agrave mais os impostos sobre o cigarro.

Tomara possamos fazer nas escolas, famílias e igrejas uma grande campanha para mostrar o cigarro como causa de inúmeras doenças a partir de um fato desalentador: cerca de 80% dos fumantes acabam tendo câncer.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Exma. deputada Analice Fernandes, presidente desta sessão; nobre deputada Clélia Gomes, em nome de quem saúdo as deputadas presentes; nobre deputado Abelardo Camarinha, companheiro de PSB; nobre deputado Coronel Camilo; nobre deputado Welson Gasparini, que terminou de fazer um excelente pronunciamento; nobre deputado Jooji Hato, presidente da Frente Parlamentar contra o Crack e outras Drogas, boa tarde.

O assunto que me traz à tribuna é fazer uma rápida avaliação sobre o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial. Esse tema foi alvo de matéria no Jornal “Diário da Região”, da região de São José do Rio Preto. Há notícias que mostram avanços e informações que mostram os próximos desafios que temos a enfrentar.

O estudo feito pela Unesco, pelo governo federal e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública constata que São José do Rio Preto é a segunda cidade mais segura para o jovem no Brasil, em cidades que possuem mais de cem mil habitantes. A primeira cidade é São Caetano do Sul. Na região noroeste paulista, aparece Barretos, como a 12ª cidade desse ranking, e Catanduva, como a 16ª cidade.

Os dados, publicados em reportagem do “Diário da Região”, reafirmam minha convicção de que é necessário investirmos cada vez mais nos jovens, ou seja, em educação, esportes, projetos sociais vivos, para mantê-los ativos e longe de situações de vulnerabilidade, em especial, manter os jovens longe das drogas.

São José do Rio Preto é uma das oito melhores colocadas no Brasil. Duas são de Minas Gerais.

O trabalho, muito bem feito, abrange todos os estados, considerando apenas municípios com mais de 100 mil habitantes, ou seja, 288 no total.

A base para o estudo foram indicadores diretos de violência, como homicídios dolosos, acidentes de trânsito e também indicadores sociais, como frequência à escola, pobreza e desigualdade social.

O índice de São José do Rio Preto é de 0,220. O critério adotado pela Unesco, pelo Fórum Brasileiro de Segurança e pelo governo federal é de que, quanto mais próximo de um, mais vulnerável à violência está o jovem. É um modelo de economia chamado Índice de Gini. São José do Rio Preto tem um número 0,22, o que a coloca em segundo lugar no Brasil.

Um dos itens que pesaram para o bom desempenho da cidade foram os baixos indicadores de acidentes de trânsito entre jovens de 12 a 29 anos e também a pequena desigualdade social nessa faixa etária.

Essa questão da desigualdade é um tema conhecido por diversos deputados que estudam esse tema. O deputado Welson Gasparini, que foi prefeito de Ribeirão Preto por quatro vezes, o deputado Carlos Neder, que estuda a questão da Saúde, a deputada Clélia, o deputado Camilo, que estuda a questão da Segurança, e também a deputada Analice Fernandes, que também estuda a questão da Saúde.

A desigualdade talvez seja o maior desafio que o País tem, hoje, a ser enfrentado. Esse estudo também demonstra que a desigualdade racial ainda é grande no País. É um dos maiores desafios que temos, porque o problema social começa como um problema econômico, transforma-se em um problema social, depois se torna um problema policial, depois vai transformar-se em problema judicial e, por fim, volta a ser um problema social, formando um círculo vicioso a se lamentar.

Esta Casa, com certeza, trabalha com afinco para a redução dessas desigualdades sociais que praticamente todas as comissões desta Casa têm por objetivo reduzir, seja a partir de serviços diretos ou de mudanças, tanto na economia quanto nas políticas públicas voltadas, em especial, para o público jovem, que é o futuro deste País.

Voltarei ao tema para continuarmos essa reflexão, que abrange o futuro de São Paulo, que deve ser o exemplo para o País. E o futuro do País diz que nossa juventude é nosso maior patrimônio.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Aldo Demarchi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sra. Presidente. Boa tarde a todos que estão nesta Casa, aos nossos deputados Carlos Neder, Camarinha, Giriboni e Clélia Gomes.

Venho fazer uma pergunta a todos que estão aqui e para você que está em casa: por que essa ceuleuma quanto à participação do Coronel Telhada na Comissão de Direitos Humanos? Ele não é um deputado como todos nós? Ele não foi eleito pelo povo? Não teve mais de duzentos mil votos? Por que cercear a participação de um deputado como estão querendo nesta Casa? Isso é um absurdo.

Vamos fundamentar por que isso é importante. Primeiro, a Polícia Militar é uma das principais defensoras dos Direitos Humanos. É quem defende o cidadão, é o primeiro que está lá. Está aqui a Clélia, que não me deixa mentir. Às vezes liga para o 192, liga para outro serviço, para o 156, e não consegue ter um atendimento, liga para o 190 e vai lá uma via-tura.

E o que é pior: muitas vezes esse policial que vai lá acaba perdendo a vida ao defender o cidadão de São Paulo. A Polícia Militar é respeitadora dos direitos humanos, ela é a primeira que promove os direitos humanos e respeita o cidadão.

Nas situações em que isso não acontece, a própria Polícia Militar, diferente de outras instituições, toma providências. Ela se baseia em três princípios para norrear todas as suas ações. O primeiro é o dos direitos humanos. Não é à toa que eles estão em primeiro lugar. É respeitar as pessoas e agir dentro da lei. Há o trabalho da Polícia Comunitária, que interage com o cidadão, buscando as melhores práticas.

É por isso que temos viaturas de última geração, helicópteros e aviões, tudo para atender melhor o cidadão. O foco e o compromisso é o cidadão. Assim, gostaria de dizer para todos, principalmente para os deputados desta Casa, que nós defendemos a permanência do Coronel Telhada na comissão.

Se, em algum momento de sua vida como policial militar, ele teve de usar a força letal, que é dada pela própria sociedade, foi para não morrer. Os policiais morrem na defesa no cidadão. Ontem, morreu o cabo Leopoldo. Ele está sendo enterrado hoje. Gostaria de convidar aqueles que se escondem por detrás do manto dos direitos humanos para irem ao enterro do nosso cabo Leopoldo. Que Deus conforte a sua família!

Vamos defender também os policiais. Por que precisamos ter o Coronel Telhada na Comissão de Direitos Humanos? Para defender os policiais. Apoio totalmente a sua permanência. Como líder do PSD, defendo e irei defender sempre a sua permanência na comissão. Acho que isso é ponto pacífico.

Sra. Presidente, em 2015, já perdemos 26 policiais militares, seis em serviço; um morreu ontem, infelizmente. Em 2014, foram 85. Em 2013, 89, e em 2012, foram 106 policiais.

Sabem o que acontece quando um policial militar é agredido, como aconteceu nas manifestações de 2012? Advogados, chamados ativistas, vão ao distrito policial para ajudar a acusar os policiais militares e para defender aqueles que, naquele momento, quebraram a Paulista e as estações de metrô. Provocam desordem na Praça Roosevelt quase todo final de semana.

Portanto, convido esses advogados ativistas a fazer justiça, perpetrar o compromisso que eles juraram na sua formatura. Façam justiça para todos, mantendo-se igualitários. Façam justiça para os policiais militares. É isso que nós precisamos. Eu os conclamo a isso. O meu gabinete está aberto para fornecer mais informações, se necessário.

Precisamos ter, na Comissão de Direitos Humanos, quem defenda aquele que promove e defende o direito, aquele que defende a integridade física das pessoas, ou seja